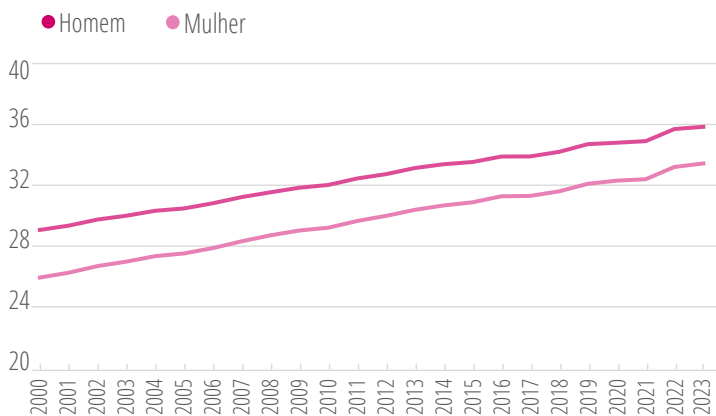


Com qual idade se casam os paulistas?

Evolução da idade média ao casar, segundo sexo dos cônjuges

Estado de São Paulo, 2000-2023, em anos



Seguindo tendência mundial, os paulistas estão se casando cada vez mais tarde, aumentando gradativamente as idades médias ao longo dos anos. Enquanto em 2000 essa idade era de 29,1 anos entre os homens e 25,9 anos entre as mulheres, em 2023 passou a ser 35,8 e 33,4 anos, respectivamente. Nesse período, a diferença entre as idades médias dos cônjuges diminuiu de 3,2 para 2,4 anos, refletindo o maior incremento registrado entre elas, cujo salto foi de 29%, enquanto entre eles o acréscimo foi de 23%.

Idade média dos cônjuges, por sexo, segundo características

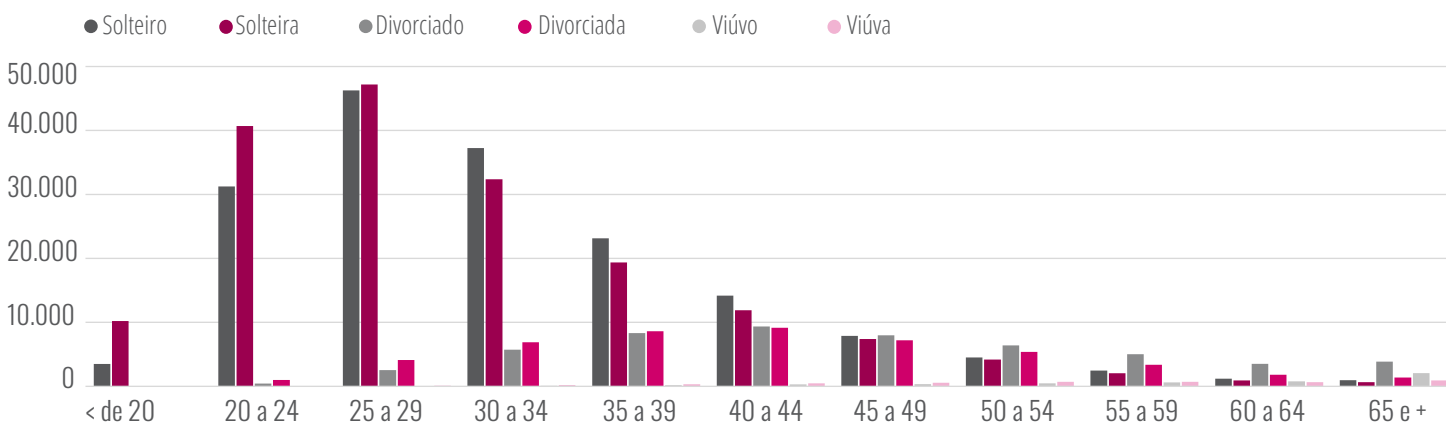
Estado de São Paulo, 2023, em anos

Características	Homens	Mulheres	Diferença
Cônjuges de sexos diferentes			
Idade média	35,8	33,4	2,4
Idade média de solteiros	32,0	30,4	1,6
Idade média de homens mais novos que suas esposas	33,3	37,8	-4,5
Cônjuges do mesmo sexo			
Idade média	37,2	34,2	3,0
Idade média de solteiros	35,7	33,1	2,6

Outro aspecto interessante refere-se aos casamentos somente entre solteiros, que vêm ocorrendo cada vez mais tardiamente, com idade média de 32,0 anos para homens e 30,4 para mulheres, com reduzida diferença entre os sexos (1,6 ano). Apesar de prevalecer no Estado de São Paulo o casamento de homens mais velhos que suas esposas, ressalte-se que 27% dos eventos em 2023 envolveram mulheres mais velhas que seus maridos, com idade média de 37,8 anos para elas e 33,3 anos para eles e diferença média de 4,5 anos.

Casamentos de pessoas de sexos diferentes, por idade dos cônjuges, segundo estado civil anterior

Estado de São Paulo, 2023



Dos casamentos celebrados em 2023 entre cônjuges de sexos distintos, observa-se que o estado civil anterior com maior participação é de solteiras(os), com destaque para as idades mais jovens até 44 anos, diminuindo à medida que avança a idade dos cônjuges. A faixa etária de 25 a 29 anos se distingue por apresentar números de solteiros e solteiras muito semelhantes. Outro dado curioso é o incremento de casamentos de pessoas divorciadas, decorrente do aumento do número de pessoas com esse estado civil nos últimos anos, o que torna essa

opção crescente dentro do chamado mercado matrimonial. Em 2020, o casamento de divorciados chegava a 8,3% para os homens e a 6% para as mulheres, passando, em 2023, para 23% e 21%, respectivamente. A partir de 45 anos, o número de homens divorciados supera o de solteiros que contraem matrimônio, enquanto entre as mulheres isso ocorre após 50 anos. Com menor peso no mercado matrimonial, o número de casamentos de viúvos e viúvas supera o de solteiros e solteiras somente a partir de 65 anos.